

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte Journal de Brasília

Class.: AM - Militares

Data 20.04.89

Pg.: 1, 10 15



## Yanomamis

Três índios das nações Yanomamis, Kadiuel e Terena reivindicaram ontem ao presidente José Sarney, pela segunda vez, a retirada dos cerca de 50 mil garimpeiros que invadiram as terras dos Yanomamis com 3 mil balsas de garimpagem de ouro. O Presidente ficou de atender ao pedido.

## Integração

A total integração das populações indígenas à civilização, para lhes melhorar o nível de vida e os padrões culturais, foi defendida ontem pelo ministro do Exército, Leônidas Pires Gonçalves, durante debate na Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados (Página 10)



O Ministro falou na Câmara

# Leônidas quer nova vida para o índio

O Ministro do Exército, Leônidas Pires Gonçalves, defendeu ontem na Câmara dos Deputados a total integração das populações indígenas à "civilização" devido, segundo ele, ao precário nível de vida do índio brasileiro e seus padrões culturais "baixos e não respeitáveis". "Os que gostam de pensar que a vida na reserva é magnífica, engana-se. O índio não tem vida de Tarzan: com água cristalina, saltando em árvores e comendo frutas. É um baixíssimo nível!" declarou o ministro que participou do seminário sobre a Amazônia na Comissão de Relações Exteriores. Aos poucos metros dali, lideranças indígenas eram homenageadas pelo "Dia do Índio".

Dois outros pontos polêmicos como o narcotráfico na fronteira e a presença de garimpeiros nas terras indígenas também foram abordados pelo ministro.

Ele acha remota a possibilidade dos traficantes colombianos atuarem no Brasil. "Os colombianos tem acesso a dois oceanos. Acho que iriam escolher a rota mais difícil que é a Amazônia" avalia. O general acha, ainda, que o garimpo é um problema mais complexo: "Não temos condições de tirar 40 mil garimpeiros, que estão dissimulados dentro da floresta. Acho até que os próprios índios não aprovam esta atitude, já que se beneficiam desta atividade".

Durante uma hora, o Ministro do Exército falou para uma platéia composta de parlamentares e embaixadores de diversos países. Fez uma ampla exposição sobre a Amazônia e atuação das Forças Armadas naquela região. As discussões sobre os índios começaram no debate quando o deputado do PT, Virgílio Guimarães, criticou o "Projeto Calha Norte", que tem as Forças Armadas entre seus executores, de estar negligenciando as questões indígenas e do meio ambiente.

A primeira palestra do ministro no Congresso ocorreu em clima de tranquilidade. Os deputados que subiram a tribuna, entre eles Amauri Muller (PDT-RS) e Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE), mostraram que são vários os pontos de entendimento entre Forças Armadas e Congresso na questão da Amazônia. Entre eles a necessidade de se desenvolver e integrar a região ao resto do país, sem prejuízo à ecologia e sem "intromissão" internacional.